

Relação de ajuda ao doente em situação crítica e fim de vida

Gonçalves, Cláudia¹; Galvão, Ana²

¹ claucagoncalves@gmail.com, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² anagalvao@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

Enquadramento: Numa Unidade de Cuidados Intensivos, a presença de doentes frequentemente em estado grave, promove a que os enfermeiros priorizem as intervenções do domínio técnico, relegando para segundo plano as de cariz relacional, nomeadamente a empatia e a comunicação com a família.

A Ordem dos Enfermeiros evidencia a importância do cuidado à família da pessoa em situação crítica, afirmando que é uma competência específica do enfermeiro especialista nesta área, o qual tem o dever de “assistir a pessoa e família nas perturbações emocionais decorrentes da situação crítica de saúde/doença e ou falência orgânica”. São estes os profissionais com presença assídua e com competências para avaliar e intervir nas necessidades do doente e família.

Objetivou-se descrever a produção científica sobre as competências de relação de ajuda ao doente em situação crítica e família.

Metodologia: utilizámos a revisão integrativa e compreensiva da literatura. A colheita da informação foi realizada através de bases de dados e repositórios de universidades, sendo encontradas diversas tipologias.

Resultados: as evidências apontam para o imperativo de desenvolver competências de relação de ajuda neste contexto de saúde, promovendo a presença da família junto do doente, o apoio em situações de luto e a comunicação eficaz de informações sobre o estado da pessoa em situação crítica.

Conclusão: há necessidade de desenvolver espírito crítico. As competências inerentes à relação de ajuda/terapêutica é uma área que necessita de maior investimento a nível da formação dos enfermeiros, não sendo habitualmente objeto de reflexão e de discussão.

Palavras-chave: enfermagem; relação de ajuda; doente crítico

Help relationship to patients in critical situation and end of life

Gonçalves, Cláudia¹; Galvão, Ana²

¹ claucagoncalves@gmail.com, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² anagalvao@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Abstract

Background: In an Intensive Care Unit, the presence of patients who are frequently in a critical condition, encourages nurses to prioritise interventions in the technical field, relegating to the background relational aspects, such as empathy and communication with the family.

The Nurses' Guild highlights the importance of caring for the family of the person in critical situation, stating that it is a specific competence of the specialist nurse in this area, who has the duty to "assist the person and family through the emotional disturbances arising from the critical health situation/disease and or organic failure". It are these assiduous professionals that have the competences evaluate and intervene in the needs of the patient and family.

The objective was to describe the scientific production on the competences of help relationship to the patient in critical situation and family.

Methodology: We used the integrative and comprehensive review of the literature. The collection of information was done through databases and university repositories, and several typologies were found.

Results: the evidence points to the imperative to develop competencies of help relationship in this health context, promoting family presence with the patient, support in mourning situations, and effective communication of information about the state of the person in critical situation.

Conclusion: There is a need to develop a critical mind-set. The competencies inherent to help relationship/therapy is an area that needs more investment in the training of nurses, and is not usually the object of reflection and discussion.

Keywords: nursing; help relationship; critical patient